Projeto de intervenção na melhoria da adesão ao tratamento farmacológico dos idosos com hipertensão arterial da unidade básica de saúde Baixa da Ema em Piracuruca - Piauí Intervention project to improve adherence to the pharmacological treatment of the elderly with

arterial hypertension of the Baixa da Ema health unit in Piracuruca - Piauí

RICARDO FERNANDO CARVALHO ROCHA

Universidade Técnica Privada Cosmo – UNITPC, Curso de Graduação em Medicina.

IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES

Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

PIRACURUCA-PI

RESUMO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença de origem multifatorial que precisa de um controle

sobre a pressão arterial mais eficaz. Um grande desafio no combate a hipertensão arterial ainda se deve a

não adesão ao tratamento. Na unidade básica de saúde Baixa da Ema, observa-se a dificuldade na

manutenção da pressão arterial dos hipertensos em níveis considerados adequados. O controle da

Hipertensão Arterial Sistêmica está diretamente relacionado ao grau de adesão do paciente ao regime

terapêutico proposto. Esse projeto tem o objetivo de melhorar a adesão ao tratamento farmacológico da

hipertensão arterial sistêmica na população de idosos hipertensos da unidade básica Baixa da Ema -

Picaruruca - PI. A realização de atividades de educação em saúde deve ser ampliada proporcionando

melhor conhecimento da hipertensão por parte dos idosos que sofrem da doença. Fazer o uso correto das

medicações, que melhore o tratamento e diminua a morbidade relacionada à HAS. Se houver êxito nessa

intervenção, esse projeto pode-se estender para outras unidades de saúde.

Palavras chave: Hipertensão; Adesão á medicação; Idosos.

ABSTRACT

Systemic Arterial Hypertension (SAH) is a multifactorial disease that requires control over the most effective

blood pressure. The great challenge should not be taken to treatment. In its basic health base, it is observed

the maintenance of blood pressure during menstruation in the elderly. The control of arterial hypertension is

related to the severity of adherence to the proposed therapeutic regimen. This is the systemic arterial

hypertension index of the systemic arterial hypertension of the Ema - Picaruruca - PI low population. The

performance of health education activities should be expanded, with greater knowledge about hypertension.

Make correct use of medications, which improves treatment and decreases a morbidity related to SAH.

There is an intervention in this intervention, this project can be extended to other health units.

Key words: Hypertension; Adhesion to medication; Seniors

2

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - Análise de situações problemas do seu território

A alta prevalência de doenças do aparelho circulatório representa a principal causa de morbimortalidade na sociedade contemporânea. Sendo a hipertensão arterial Sistêmica (HAS) o principal fator de risco para essas doenças ⁽¹⁾. Neste cenário o controle pouco satisfatório da hipertensão arterial, que na maioria das vezes estar relacionado com o processo de adesão ao tratamento ⁽²⁾.

A HAS é uma doença de origem multifatorial e consequentemente é preciso um controle da hipertensão mais eficaz, torna-se indispensável, além do seu tratamento, também o controle dos fatores de risco (1)(3).

A associação de medicamentos e mudanças de hábitos de vida tem demostrado um controle eficaz no tratamento da HAS. Indivíduos com pré-hipertensão ou hipertensão leve, sem fatores de risco, estudos demostram que mudanças no estilo de vida é o suficiente para controlar a pressão arterial. No entanto, na presença de fatores de risco e na hipertensão grave é necessário o tratamento medicamentoso ⁽³⁾.

O tratamento medicamentoso deve ser iniciado de forma gradual, tendo em vista que pode ocorrer efeitos colaterais, que contribuem para o abandono do tratamento na fase inicial ⁽³⁾. Temos como definição de adesão ao tratamento "o grau de cumprimento das medidas terapêuticas indicadas, sejam elas medicamentosas ou não, com o objetivo de manter a pressão arterial em níveis normais" ⁽⁴⁾.

Um grande desafio no combate a hipertensão arterial ainda se deve a não adesão ao tratamento. Estudos mostram que são muitos fatores que contribuem para a falta de adesão, tais como dificuldade financeira, a quantidade de medicamentos prescritos, o esquema e os efeitos adversos dos medicamentos, a dificuldade de acesso ao sistema de saúde, a inadequação médico-paciente, a característica assintomática da doença e a sua cronicidade ⁽¹⁾.

A não adesão ao tratamento farmacológico interfere no regime terapêutico, uma vez que há falta de resposta positiva ao tratamento, consequentemente ocasiona aumento com os custos de cuidados com a saúde, eleva as taxas de hospitalização e tratamento de complicações ⁽⁴⁾.

1.2 - Objetivos

GERAL

Melhorar a adesão ao tratamento farmacológico da hipertensão arterial sistêmica na população de idosos hipertensos da unidade básica Baixa da Ema – Picaruruca – PI.

ESPECÍFICOS

- Analisar o uso dos anti-hipertensivos no grupo alvo;
- Identificar as dificuldades na adesão ao tratamento farmacológico;
- Estabelecer o uso correto da medicação como: horário de administração, posologia e sem interações medicamentosas:
- Fornecer as informações sobre os benefícios do controle da pressão arterial sistêmica.

2 – REVISÃO DA LITERATURA

A HAS é um grande problema de saúde pública, é a morbidade mais prevalente entre os idosos, sendo uma das principais causas de óbito ⁽⁶⁾. O tratamento da HAS é um desafio para clientes e profissionais de saúde, acarretando a descontinuidade do tratamento com o desaparecimento dos sintomas, logo no início do tratamento ⁽⁷⁾.

A realização de um tratamento adequado da HAS é fundamental para a redução da morbidade e mortalidade por doenças cardiovasculares, esse tratamento requer mudanças no estilo de vida e uso contínuo de um ou mais tipos de medicamentos anti-hipertensivos. A não utilização de medicamentos anti-hipertensivos relaciona-se com características sociodemográficas, especialmente com o sexo masculino e as idades mais jovens, ainda com comportamentos relacionados a saúde, como o tabagismo e sedentarismo, envolvendo as condições de saúde dos indivíduos e com a utilização dos serviços de saúde (8)

A adesão ao tratamento é uma extensão do comportamento de uma pessoa que gera uma reflexão sobre as mudanças significativas na vida de uma pessoa, estando associada ao cumprimento de hábitos saudáveis, ao encontro de recomendações feitas pelo profissional de saúde. Por outro lado, a não adesão ao tratamento está relacionado na forma como o paciente conduz o tratamento ⁽⁹⁾.

Alguns fatores estão associados com a adesão ao tratamento da HAS, levando em consideração que a falta de conhecimento sobre a doença; o baixo nível socioeconômico; aspectos culturais; fraca relação com a equipe de saúde; dificuldades no acesso aos serviços de saúde; custo dos medicamentos e seus efeitos indesejáveis, ocasionam interferência na adesão ao tratamento e na própria qualidade de vida (9)

3 - PLANO OPERATIVO

Situação problema	OBJETIVOS	METAS/	AÇÕES/	RESPONSÁVEIS
		PRAZOS	ESTRATÉGIAS	
Adesão dos idosos ao	Melhorar a	Descrever os	Dispor de	Médico
tratamento	adesão ao	tipos de	orientações	
farmacológico para	tratamento	tratamento/ 6	quanto os	Enfermeiro
HAS		meses	benefícios dos	ACS
			anti-	
			hipertensivos.	
			Orienta-los	
			conforme o grau	
			de escolaridade.	
			Controlar a	

	renovação das	
	receitas de anti-	
	hipertensivos	
	para avaliar a	
	adesão ao	
	tratamento	
	farmacológico.	

4 – PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PLANO

OBJETIVO	OBJETIVO INDICADOR		PERIODICIDADE
Analisar o uso dos	Efetuando o controle	Prontuário	Trimestral
anti-hipertensivos no	das receitas dos anti-		
grupo alvo.	hipertensivos,		
	verificando a data e a		
	quantidade de		
	comprimidos		
	prescritos.		
Identificar as	Questionar se estar	Prontuário	Semestral
dificuldades na	fazendo o uso dos		
adesão ao tratamento	medicamentos		
farmacológico.			
Estabelecer o uso	Trazer os	Prontuário	Mensal
correto da medicação	medicamentos de uso		
como: horário de	diário sendo estes		
administração,	anti-hipertensivos ou		
posologia e sem	não nas consultas		
interações	para verificar		
medicamentosas	posologia e possíveis		
	interações		
	medicamentosas		
Fornecer as	Consultar os	Prontuário	Mensal
informações sobre os	prontuários dos		
benefícios do controle	pacientes para		
da pressão arterial	averiguar se estar		
sistêmica	fornecendo as		
	informações sobre o		
	tratamento		

6 - CONCLUSÃO

A adesão do hipertenso ao tratamento medicamentoso sofre influência de fatores externos e pessoais. A falta de conhecimento sobre a doença e seus agravantes é um ponto chave quando falamos em adesão ao tratamento, acredita-se que esse projeto possa contribuir para um melhor tratamento para a HAS, com a finalidade de promover ações de prevenção de maneira continuada com estratégias que realmente evitem a não adesão ao tratamento medicamentoso.

É um projeto interessante e motivador pela contribuição que pode trazer aos pacientes e pelo fortalecimento do vínculo entre paciente e a unidade de saúde.

A realização de atividades de educação em saúde deve ser ampliada proporcionando melhor conhecimento da hipertensão por parte dos idosos que sofrem da doença. Fazer o uso correto das medicações, que melhore o tratamento e diminua a morbidade relacionada à HAS. Se houver êxito nessa intervenção, esse projeto pode-se estender para outras unidades de saúde.

REFERÊNCIAS

- 1. GIROTTO, E. et al. Adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico e fatores associados na atenção primária da hipertensão arterial. 2011
- 2. RAYMUNDO, A. C. N.; PIERIN, A. M. G. Adesão ao tratamento de hipertensos em um programa de gestão de doenças crônicas: estudo longitudinal retrospectivo. Rev. Esc. Enferm. USP. 2014.
- 3. WEBER, D. OLIVEIRA, K. R.; COLET, C. F. Adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso de hipertensos em Unidade Básica de Saúde. Rev. Bras. Hipertensão vol. 21, 2014.
- 4. PIERIN, A. M. G. et al. Controle da hipertensão arterial e fatores associados na atenção primária em Unidades Básicas de Saúde localizadas na Região Oeste da Cidade de São Paulo. Ciências e Saúde Coletiva. São Paulo, 2011.
- 5. RODRIGUES, M. T. P.et al. Elaboração e avaliação de instrumento avaliador da adesão ao tratamento da hipertensão. Rev. Saúde Pública, 2014.
- 6. SANTOS, Z. M. S. A. **Hipertensão arterial: um problema de saúde pública.** Rev. Bras. Promoção Saúde, 2011.
- 7. SANTOS, Z. M. S. A. et al. Adesão do cliente hipertenso ao tratamento: análise comm abordagem interdisciplinar. Enferm. Vol.14 no.3. Florianópolis, 2005.
- 8. FERREIRA, R. A. et al. Hipertensão arterial referida e utilização de medicamentos de uso contínuo no Brasil: um estudo de base populacional. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2014.
- 9. BEZERRA, A. S. M. et al. **Adesão de pacientes hipertensos ao tratamento medicamentoso.** Rev. Bras. Enf. 2013.